

Efeito da restrição hídrica sobre a temperatura do substrato e o crescimento de raízes de salsinha e coentro. Nunes, L.R.¹; Silva, L.B.¹; Gomes, L.M.S.¹; Novaes, E.O.¹; Costa, L.B.¹; Prins, C.L.¹ ¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Autor responsável: prins@uenf.br

A temperatura no entorno do sistema radicular é um importante fator para o crescimento e desenvolvimento das raízes. Em condições de restrição hídrica, além da falta de disponibilidade de água para absorção, a umidade reduzida pode afetar a temperatura na zona radicular constituindo em fator de estresse. Este trabalho objetivou avaliar os efeitos de diferentes níveis de restrição hídrica sobre a temperatura do substrato e o crescimento do sistema radicular de salsinha (*Petroselinum crispum*) e coentro (*Coriandrum sativum*), cultivares Graúda Portuguesa e Verdão, respectivamente. As mudas foram produzidas em bandejas de poliestireno expandido (200 células) preenchidas com substrato comercial para hortaliças composto por casca de pinus, turfa, carvão, vermiculita, NPK e micronutrientes, apresentando umidade 50%; CRA% 150; pH $5,8 \pm 0,5$; e CE $0,7 \pm 0,3$. Após a emissão das primeiras folhas foi realizada a transferência das plântulas para recipientes de 200 mL preenchidos com substrato para hortaliças, nos quais permaneceram até apresentarem desenvolvimento ideal, caracterizado pelo crescimento ativo e adequado aspecto visual, para a realização do transplantio definitivo. O cultivo das espécies foi conduzido em vasos de 5,5 L, preenchidos com o substrato para hortaliças, sendo realizada a padronização da massa para manter a homogeneidade entre vasos. Os tratamentos foram compostos por três níveis de fornecimento de água, 100%, equivalente à saturação previamente estabelecida (CONTROLE), 75% (NÍVEL 1) e 50% (NÍVEL 2) de fornecimento de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com oito repetições. Cada parcela foi representada por um vaso. O monitoramento da quantidade de água no substrato foi feito por meio do método gravimétrico. Com o auxílio de uma tabela contendo a relação entre a massa do conjunto e a porcentagem de água no substrato, foi determinada a quantidade de água a ser repostas nos vasos para atingir a porcentagem de água referente a cada tratamento. A temperatura do substrato foi determinada pela manhã à profundidade de 10 cm a partir da superfície com uso de termômetro de solo. Para determinação da massa seca as raízes foram previamente lavadas para remoção do substrato e submetidas à secagem (70°C) até peso constante. Observou-se que a restrição hídrica não influenciou a temperatura do substrato, sendo observada média de 26,8°C e 21,5°C para salsinha e coentro, respectivamente. A restrição hídrica não afetou o crescimento da raiz de coentro (média 1,1342 g/vaso), por outro lado, houve efeito negativo para salsinha. A média de matéria seca de raiz de salsinha no tratamento controle foi de 10,485 g/vaso, enquanto para os demais tratamentos verificou-se redução de, aproximadamente, 41%, sendo a média do NÍVEL 1 e NÍVEL 2 igual a 6,1244 g/vaso). Os níveis de restrição hídrica aplicados não afetaram a temperatura do substrato e reduziram a produção de raízes em salsinha.

Palavras-chave: *Petroselinum crispum*; *Coriandrum sativum*; estresse hídrico